

Parceria qualifica mais de noventa profissionais

O Mensageiro da Caridade e o Instituto Federal do Sul de Minas entregaram ao mercado de trabalho 94 profissionais qualificados. Durante um mês, eles frequentaram os cursos de Cuidador de Idosos, Agentes de Política Sociais, Informática, Produção de Alimentos Doces e Salgados e Comunicação em Mídia, Vídeo, Imagem e Fotografia. A solenidade de formatura aconteceu no dia 04 de junho, no auditório da entidade, com a presença do Bispo Auxiliar de Porto Alegre, Dom Odair Miguel Gonsalves, e do diretor executivo, Luís Carlos Campos. As atividades foram desenvolvidas na sede da entidade, no Centro Social Pe. Irineu Brand e na Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Restinga.

Dom Odair destacou a importância dessa qualificação para que as pessoas possam servir melhor suas famílias, suas comunidades e a humanidade. O programa Capacita em Rede foi mais que uma formação técnica ou teórica, foi um espaço de construção coletiva do conhecimento, de vivências, fortalecimentos de vínculos e reno-

vação de propósitos. “Cada partilha, cada troca, cada aprendizado foi uma semente plantada. Vocês se tornam, a partir de agora, multiplicadores do bem, do conhecimento e da solidariedade. Parabéns pela coragem e a paixão que todos demonstraram com o aprendizado”.

A solenidade de formatura foi uma troca emocionada de carinho e gratidão pelo aprendizado. Nádya Raquel da Silva, que realizou o curso de Cuidador de Idosos, afirmou que estava concretizando um sonho de vida porque já cuida de pessoas idosas há muito tempo, mas, nunca fez um curso com certificado. “Esse é um detalhe, mas faz toda a diferença para minha carreira e minha atividade. Me abriu a mente para muitos aspectos que a gente não estava atenta. Agora eu posso me apresentar como profissional para atuar na área”. Ela afirmou que estava muito feliz pela acolhida da instituição, pelo amplo aprendizado e pela metodologia utilizada pela professora, que orientou com firmeza e sabedoria. “Aprendemos que estamos cuidando de uma pessoa, de

um ser humano, da vida, por isso, é uma missão tão importante”.

A moradora do Bairro Lomba do Pinheiro, Irete Teresinha Engler frequentou o curso de Produção de Alimentos. “Sempre tive muita curiosidade e interesse na produção de alimentos com componentes saudáveis e para pessoas que têm necessidades de alimentação especializada, em razão de doenças como diabetes e colesterol alterado”. Ela trabalha como enfermeira e pretende produzir e comercializar alimentos saudáveis assim que se aposentar. “Quero seguir numa área gostosa de trabalho, que se transforma em melhores condições de saúde para as pessoas, focando também a atenção na área da sustentabilidade com o aproveitamento de alimentos e fórmulas que qualificam a capacidade nutricional dos alimentos”. Ela acrescentou que além de trazer muitas novidades “o curso criou fortes vínculos e proximidade das pessoas, fator que potencializa o aprendizado e impulsiona a nossa capacidade”.



Evento de formatura na sede do Mensageiro da Caridade



Grupo de formandos da Restinga

Editorial

O vento uiva pelas esquinas e os corpos humanos sofrem a dor da falta de proteção. A descrição do cenário de inverno é um apelo para a caridade. No dia 13 de junho, a memória eclesial lembra a Festa de Santo Antônio. Uma das frases mais impactantes registradas pelo santo, que viveu nos anos de 1200, contém um apelo à solidariedade: “A caridade é a alma da fé. Sem amor, a fé morre”.

Fala-se que Santo Antônio era tão estudioso da Sagrada Escritura que recitava os textos bibli-

cos sem a necessidade das páginas escritas à sua frente. O certo é que a expressão acima é resultado de um profundo exercício espiritual que resulta em atitude, em prática, em ação. Por isso ele ficou conhecido pela distribuição de pão aos pobres.

As realidades e os contextos vividos nesse período pedem a todos os católicos muito mais do que reflexão. Exigem atitudes de cuidado, de proximidade e de proteção. Nesta edição do MENSAGEIRO DA CÁRITAS, estão retratadas pelo menos duas realidades que clamam por atenção.

O Mensageiro da Caridade continua atendendo famílias afetadas pelas enchentes de 2024, como é o caso da Shaiane e do Marcos, da cidade de Canoas. Por outra: as mortes da população em situação de rua elevam um clamor aos céus pelo cuidado e proteção. O frio e a falta de atendimento aos direitos básicos das pessoas e das famílias é um apelo para a fé e para a humanidade.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Família atingida pela enchente recebe apoio para reconstrução

O Mensageiro da Caridade continua atendendo as famílias atingidas pela enchente de 2024. Um ano após a ocorrência as pessoas continuam desassistidas e sem o atendimento de suas necessidades básicas. Marcos e Shaiane da Silva residem no Bairro Mathias Velho, em Canoas, e tiveram sua casa inundada e parcialmente destruída pelo alagamento. De forma emergencial eles foram acolhidos pela família que reside em Pelotas.

Enquanto esperam a chamada para aquisição de nova residência através do programa Compra Assistida, fizeram pequenas reformas na casa alagada para continuar abrigados. Para completar o quadro, Marcos contraiu uma bactéria que afetou duramente a sua saúde com sessenta

dias de internação em UTI.

No dia 11 de junho, o casal foi atendido pela equipe do Serviço Social do Mensageiro da Caridade. Receberam camas de solteiro para os dois filhos, armário, mesa e cadeiras. Os equipamentos vão garantir condições de dignidade para a família. Emocionada, Shaiane, contou que na mesma cama dormem o casal e os dois filhos. “Perdemos tudo. Nossa casa se desmanchou. Com a graça de Deus fomos acolhidos aqui no Mensageiro. Agora eu tenho uma caminha para cada um dos meus dois filhos. A roupa era guardada em sacos de lixo. Agora tenho também um roupeiro para as roupas das crianças. Estou rica pela bondade da entidade”.



Paulo e Shaiane estão reconstruindo seu lar

Entidade socorre famílias em Viamão



Atividade auxiliou famílias do Bairro Universal

O Bairro Universal da cidade de Viamão é uma das regiões mais deprimidas do município. A infraestrutura urbana e a rede de serviços é extremamente precária, agravando a situação de vulnerabilidade das famílias. A comunidade é assistida pela equipe da ação social da Paróquia Nossa Senhora de Fátima que ajuda com auxílio alimentar e outros serviços.

Para reforçar o atendimento, o Mensageiro da Caridade realizou no dia 30 de maio uma ação na comunidade Nossa Senhora Aparecida. Foram

atendidas 150 famílias com auxílio alimentar. Houve a distribuição de arroz e feijão, alimentos básicos para auxiliar no enfrentamento da fome. A coordenadora da Ação Social da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Marina Rocha, agradeceu a presença e a atenção do Mensageiro da Caridade. “A situação das famílias é muito precária. Estamos fazendo o atendimento básico porque as pessoas estão passando fome. Esse apoio é uma graça divina para essas famílias”.

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre
Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canísio Steffen

Diretor Institucional

Dom Odair Miguel Gonsalves dos Santos

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

**A solidariedade é contagiosa,
contagie e se deixe contagiar!**



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - RS

Agende a sua doação: (51) 3223 2555

Crianças e idosos visitam Museu do Hip Hop

A cidade de Porto Alegre possui o primeiro Museu do Hip Hop da América Latina. Originária do movimento artístico Breack Dance nos anos de 1980, esta expressão cultural não dispunha de um lugar para registrar suas memórias e armazenar os conteúdos históricos. Este local foi inaugurado em dezembro de 2023, na Zona Norte da cidade.

Crianças, adolescentes e idosos que frequentam as atividades do Centro Social Pe. Irineu Brand realizaram um passeio cultural no dia 23 de maio para conhecer a história do Hip Hop e viver experiências nesse ambiente caracterizado pela manifestação da cultura de periferia. Além de preservar a história do Hip Hop Gaúcho, o espaço

promove permanentemente exposições interativas, eventos culturais e ações educativas.

O Museu dispõe de salas expositivas, estúdio de gravação, biblioteca, loja, café, acervo, salas multiuso e para oficinas, área para grafite, breaking, discotecagem, espaços para shows, sala administrativa, horta, anfiteatro e quadra poliesportiva. O assistente social do Mensageiro da Caridade, Jonas Pertile, destacou que o passeio promoveu conhecimento cultural e artístico. “Nossos participantes têm muita proximidade com essa manifestação, por isso proporcionamos essa oportunidade de conviver num espaço que promove a criatividade e a identidade cultural.”



Participantes do evento no museu

Ação Social auxilia famílias de Alvorada

O período de inverno agrava a situação das famílias em situação de vulnerabilidade social. A cidade de Alvorada possui um dos mais elevados índices de pobreza, sendo um dos municípios com a pior situação socioeconômica do Rio Grande do Sul. Segundo o último Censo do IBGE, 31,3% da população vive com renda per capita de até meio salário mínimo mensal.

Para ajudar as famílias a enfrentar o drama da fome, o Mensageiro da Caridade realizou uma ação social no dia 28 de maio, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Foram atendidas setenta

famílias com distribuição de arroz e feijão. As famílias também receberam mantas e cobertores para auxiliar na proteção no período de inverno.

Segundo a assistente social do Mensageiro da Caridade, Cintia Colombo, tiveram prioridade como beneficiárias da ação as famílias que possuem crianças e idosos em sua composição. “A paróquia possui um serviço de cadastro e informação das famílias, a fim de que o atendimento seja mais eficiente com atenção às maiores necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade social”.



Distribuição de auxílio na Paróquia Sagrado Coração de Jesus

Pré-Conferências apresentam propostas para Assistência Social

O Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre e as Comissões Regionais de Assistência Social (CORAS) realizaram em maio e

junho Pré-Conferências Municipais de Assistência Social. Os eventos constituem oportunidade para ouvir as demandas da população para qualificar o Sistema Único de Assistência Social. Neste ano, o processo das Conferências Municipais, Estaduais e Federal tem como tema “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

Em Porto Alegre foram realizados quinze encontros em todas as regiões da cidade. O Mensageiro da Caridade teve uma participação ativa com participação em seis regiões onde a instituição mantém serviços e trabalhos com distintos grupos da população necessitada da assistência social. A entidade foi representada nas regiões Partenon, Cruzeiro, Glória, Noroeste, Norte e Centro. A assistente social Cintia Colombo destacou a importância da etapa municipal, porque ela identifica os reais problemas das famílias vulnera-

bilizadas e aponta propostas objetivas para a ação de todo o sistema integrado da assistência.

Ela salientou que nesta fase ocorre a participação da população, usuários, trabalhadores, entidades do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e gestores favorecendo a identificação das realidades e situações que necessitam da intervenção. “Precisamos promover o contínuo aperfeiçoamento do Sistema Único da Assistência Social porque ele garante a sobrevivência das pessoas e fortalece a rede de serviços de proteção social”. Todas as propostas aprovadas em Porto Alegre serão levadas para as Conferências Estadual e Nacional, a fim de compor o Plano Nacional de Assistência Social para os próximos anos, definindo inclusive as áreas prioritárias de investimento público no atendimento à população.



Atividade define demandas prioritárias da Assistência Social

Pastoral cobra efetividade no atendimento à Pop Rua

A queda nas temperaturas e as dificuldades com o clima provocaram a morte de quatro pessoas em situação de rua nas duas primeiras semanas de junho, em Porto Alegre. Os óbitos estão diretamente ligados à falta de uma ação consistente de acolhimento e atendimento. A posição é do coordenador da Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de Porto Alegre, jornalista Elton Bozzetto. “As mortes são consequência da negligência, da falta de atendimento e não termos uma política pública consequente em nossa cidade”.

A posição foi externada durante audiência pública da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores realizada no dia 10 de junho. Na presença de quatro secretários municipais e do comandante da Guarda Municipal, Bozzetto cobrou

o cumprimento da ADFP 976 do Supremo Tribunal Federal e da efetivação da Política Nacional para a População de Rua. “Apelo para que não sejam retirados os pertences básicos que garantem a mínima proteção às pessoas em situação de rua. Roupas, mochilas, cobertores, colchões são itens básicos em suas vidas. É inaceitável que quem deveria proteger está subtraindo a mínima condição de vida dessas pessoas”.

O coordenador da pastoral também reivindicou a qualificação dos serviços combinados de abordagem, acolhimento e proteção emergencial neste período de inverno. Porém a superação da condição de rua exige uma ação intersetorial. “A superação dessa situação não é apenas uma questão de assistência social. Exige uma atuação combinada de

saúde, assistência social, educação, habitação, preparação para o trabalho e atendimento psíquico-emocional”. Bozzetto cobrou a construção conjunta entre governo e sociedade de um Plano Municipal para a Pop Rua que efetive uma política pública consistente.



Audiência pública realizada na Câmara de Vereadores

www.mensageirodacaridade.org

A solidariedade é contagiosa, contage e se deixe contagiar!

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - SAS

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - CEP.: 90160-093 - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3223 2555 - E-mail: secretariado@saspoa.org.br - Site: www.mensageirodacaridade.org - CNPJ: 92.679.935/0001-64

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores expressos em reais - R\$)

ATIVO	2024	2023
CIRCULANTE	6.563.064,12	1.631.368,59
DISPONÍVEL	4.090.816,28	747.865,35
Caixa	11.661,69	6.811,78
Bancos cta.movim. sem restrições	14,34	22.247,50
Bancos cta.movim. com restrições	29.565,90	18.715,98
Aplicações financ. sem restrições	3.954.298,13	603.046,88
Aplicações financ. com restrições	95.276,22	97.043,21
DIREITOS REALIZÁVEIS	846.667,64	54.894,53
Créditos	846.667,64	54.894,53
ESTOQUES	1.611.134,50	789.490,92
Estoque sem restrições	497.487,25	500.979,73
Estoque com restrições	1.113.647,25	288.511,19
DESPESAS DO EXERC. SEGUINTE	14.445,70	39.117,79
Despesas a apropriar	14.445,70	39.117,79
NÃO CIRCULANTE	12.603.181,56	12.846.391,94
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	707.564,23	749.102,70
Créditos a Longo Prazo	707.564,23	749.102,70
IMOBILIZADO	11.884.787,89	12.089.948,53
Terrenos	3.354.867,21	3.354.867,21
Imóveis	7.686.511,66	7.635.800,85
Veículos	1.332.560,62	1.332.560,62
Máquinas e equipamentos	832.164,10	755.607,51
Móveis e utensílios	84.284,01	84.284,01
Obras em andamento	2.689.023,83	2.684.245,83
(-) Depreciação acumulada	(4.094.623,54)	(3.757.417,50)
INTANGÍVEL	10.829,44	7.340,71
Marcas e Patentes	7.401,22	5.057,06
Sistemas de uso	7.029,86	5.319,86
(-) Amortização acumulada	(3.601,64)	(3.036,21)
TOTAL DO ATIVO	19.166.245,68	14.477.760,53

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PASSIVO

	2024	2023
CIRCULANTE	5.672.323,78	950.671,06
Fornecedores	17.370,92	46.951,30
Obrigações tributárias	14.479,63	14.558,13
Obrigações previdenciárias e trabalhistas	296.778,97	330.527,66
Progr.segurança alimentar a apropriar	171.570,83	288.511,19
Outras contas a pagar	5.090.323,43	85.122,78
Provisão Contingências Trabalhistas	81.800,00	185.000,00
NÃO CIRCULANTE	79.421,48	114.576,38
Obrigações a Longo Prazo	79.421,48	114.576,38
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.414.500,42	13.412.513,09
Patrimônio social	13.446.393,73	13.437.742,72
Ajustes avaliação patrimonial	5.620,23	5.878,23
Superávit / Déficit acumulado	(37.513,54)	(31.107,86)
TOTAL DO PASSIVO	19.166.245,68	14.477.760,53

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores expressos em reais - R\$)

	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	2.245,33	(39.758,87)
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais		
Depreciação	337.513,47	319.157,77
Resultado ajustado	339.758,80	279.398,90
Varição nos ativos e passivos		
(Aumento)Redução em créditos a receber	(791.773,11)	15.327,56
(Aumento)Redução em estoques	(821.643,59)	(83.266,60)
(Aumento)Redução em compradores de imóveis	41.538,47	(44.286,82)
(Aumento)Redução em outras contas ativas	24.672,09	(38.978,70)
Aumento(redução) em fornecedores	(29.580,38)	(25.238,62)
Aumento(redução) em obrigações tributárias a pagar	(78,50)	227,17
Aumento(redução) obrigações trabalhistas a recolher	(136.948,69)	108.202,52
Aumento(redução) em outras contas passivas	4.853.105,39	46.722,06
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.479.050,49	260.127,47
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(136.099,56)	(455.867,00)
Alienação do Imobilizado	0,00	150.228,92
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(136.099,56)	(305.638,08)
Variação líquida do caixa	3.342.950,93	(45.510,61)
No início do exercício	747.865,35	793.375,96
No fim do exercício	4.090.816,28	747.865,35

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(valores expressos em reais - R\$)

	2024	2023
RECEITAS	7.651.163,06	6.369.660,79
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	6.463.371,00	5.259.115,91
RECEITAS DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO	1.192.192,05	1.734.519,18
Receita de Atendimento sem Restrições	876.215,36	1.401.954,89
Receita Subvenção,Doação,Iscenção sem Restrição	876.215,36	1.401.954,89
Receita de Doações Não Governamentais	1.000,00	1.113.994,98
Transferência para custeio	575.127,22	0,00
Receita Isenção Recursos Humanos	249.787,35	229.142,80
Receita Isenção Trabalho Voluntário	32.330,70	35.987,20
Receita de Programas /Projetos	12.970,09	22.829,91
Receita de Atendimento com Restrições	315.976,69	332.564,29
Receita de Assessoramento com Restrição	1.916.485,36	1.152.443,75
Receita de Subvenções Governamentais -Município	250.548,94	282.061,39
Receita de Doação não governamentais	4.940,50	627,10
Receita Isenção Recursos Humanos	52.719,17	46.028,24
Receita Isenção Trabalho Voluntário	7.768,18	3.847,56
RECEITAS DE ACESSORAMENTO	2.767.325,31	1.898.985,19
Receita de Assessoramento sem Restrições	850.839,95	745.641,44
Receita Subvenção,Doação,Iscenção sem Restrição	850.839,95	745.641,44
Receita de Doação não governamentais	17.185,00	611.560,74
Transferência para custeio	703.588,37	0,00
Receita Isenção Recursos Humanos	130.066,58	134.080,70
Receita Doações com Restrições	1.916.485,36	1.152.443,75
Receitas SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	2.250.315,18	1.090.021,24
Receita de Defesa e Garantia Direitos sem Restrições	2.147.924,00	1.087.497,54
Receita Subvenção,Doação,Iscenção sem Restrição	2.147.924,00	1.087.497,54
Receita de Doações Não Governamentais	2.208.586,42	535.267,82
(-) Transferência para custeio	(283.354,50)	0,00
Receita Isenção Recursos Humanos	222.869,12	250.086,52
Receita de Programas /Projetos	300,00	302.143,15
Receita de Defesa e Garantia Direitos com Restrições	102.391,18	2.523,70
Receita Subvenção,Doação,Iscenção com Restrição	102.391,18	2.523,70
Receita de Doação não Governamentais	102.391,18	102.391,18
RECEITA DA ATIVIDADE MEIO SUSTENTÁVEL	253.538,46	536.490,30
Receita da Atividade meio sustentável sem restrição	253.538,46	536.490,30
Receita Subvenção,Doação,Iscenção sem Restrição	253.538,46	536.490,30
Receita de Doações Não Governamentais	1.212.116,75	536.490,30
(-) Transferência para custeio	(994.884,05)	0,00
Receita Isenção Recursos Humanos	36.305,76	0,00
Receita Líquida da Venda das Mercadorias Usadas(Doações)	0,00	0,00
Receitas de vendas de mercadorias usadas recebidas em doação	1.351.784,54	2.864.344,86
(-) Deduções sobre Vendas de bens usados recebidos em doação	(627.916,94)	(618.949,29)
(-) Cofins	(566.906,27)	(478.891,06)
(-) Icms s/vendas	(45.960,67)	(45.960,67)
(-) Devoluções de vendas de bens usados recebidos em doação	(15.050,00)	(15.050,00)
Receita Isenção sobre Venda Bens Usados	612.866,94	576.278,79
Cofins	566.906,27	478.891,06
Icms s/vendas	45.960,67	97.877,73
(-) Custo dos Bens Usados Recebidos em Doação vendidos	(1.336.734,54)	(2.821.679,36)
RECEITAS NÃO VINCULADAS ÀS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.187.792,06	1.110.354,88
Receitas não vinculadas sem restrição	1.178.912,85	1.102.954,13
Receita Subvenção,Doação,Iscenção	22.845,03	25.943,17
Receita Isenção Recursos Humanos	22.845,03	25.943,17
Receitas Financeiras	204.331,05	68.825,46
Despesas Patrimoniais	251.735,77	1.089.185,50
Receitas não vinculadas com restrição	8.879,21	7.590,75
Receitas Financeiras	8.879,21	7.590,75
DESPESAS	7.648.917,73	6.409.419,66
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	7.245.954,92	6.141.722,76
DESPESAS DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO	1.974.775,97	1.714.607,46
Despesa Serviço de Atendimento sem Restrição	1.636.009,82	1.395.658,37
Despesas com Recursos Humanos	1.468.029,29	1.295.859,39
Despesas Administrativas	150.014,44	76.969,07
Programas e Projetos sem Restrição	17.970,09	22.829,91
Despesa Serviço de Atendimento com Restrição	338.766,15	318.949,09
Despesas com Recursos Humanos	298.717,81	292.330,31
Despesas Administrativas	35.107,84	75.091,68
Programas e Projetos com Restrições	4.940,50	627,10
DESPESAS DE ACESSORAMENTO	2.767.325,31	1.930.046,05
Despesa Serviço de Assessoramento sem Restrição	836.507,02	768.853,60
Despesas com Recursos Humanos	700.400,73	761.449,78
Despesas Administrativas	53.775,29	0,00
Depreciação	0,00	7.403,82
Programas e Projetos sem Restrições	82.331,00	0,00
Despesa Serviço de Assessoramento com Restrição	1.930.818,29	1.161.192,45
Programas e Projetos com Restrições	1.930.818,29	1.161.192,45
DESPESAS DO SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	2.250.315,18	2.497.869,25
Despesa Serviço de Defesa e Garantia de Direitos sem Restrição	2.232.832,63	2.492.629,25
Despesas com Recursos Humanos	1.288.158,45	1.485.981,87
Despesas Administrativas	428.623,24	533.555,96
Depreciações	337.513,47	311.753,95
Programas e Projetos sem Restrição	172.537,47	161.337,47
Despesa Serviço de Defesa e Garantia de Direitos com Restrição	23.482,55	4.440,00
Programas e Projetos com Restrições	23.482,55	4.440,00
DESPESAS DA ATIVIDADE MEIO SUSTENTÁVEL	253.538,46	0,00
Despesas da Atividade Meio Sustentável sem restrição	253.538,46	0,00
Despesas com Recursos Humanos	225.596,54	0,00
Despesas Administrativas	27.941,92	0,00
DESPESAS NÃO VINCULADAS ÀS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	402.962,81	267.696,90
Despesas não vinculadas sem restrição	402.862,05	267.295,65
Despesas com Recursos Humanos	132.740,28	138.516,77
Despesas Administrativas	140.113,47	68.827,29
Despesas Financeiras	24.948,30	24.948,30
Despesas Tributárias	105.062,31	28.131,86
Despesas não vinculadas com restrição	100,76	401,25
Despesas Financeiras	100,76	401,25
RESULTADO DO PERÍODO	2.245,33	(39.758,87)

Flávio Camilo Steffen
PRESIDENTE
CPF 444.517.090.91

Luís Carlos Martini de Campos
DIRETOR EXECUTIVO
CPF 737.185.130.72

Dea Marafant de Aguiar
CONTADORA CRC/RS 37584
CPF 382.069.306.00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(valores expressos em reais - R\$)

	2024	2023
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Saldo Inicial do exercício	13.412.513,09	13.562.899,18
Mutações no exercício		
Ajustes de avaliação patrimonial	(258,00)	(110.627,22)
Déficit / Superávit do exercício	2.245,33	(39.758,87)
Saldo final do exercício	13.414.500,42	13.412.513,09

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - SAS

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - CEP: 90160-093 - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3223 2555 - E-mail: secretariado@saspoa.org.br - Site: www.mensagemdacaridade.org - CNPJ: 92.679.935/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

NOTA 1 - Contexto Operacional:

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, de acordo com o Estatuto Social denominado simplesmente SAS, foi fundado em 1º de Janeiro de 1957, é uma associação civil, sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, beneficente, e de assistência social, saúde, cultura e educação, com seu Estatuto Social registrado no Livro A-198 sob o nº 100330, às folhas 124 verso, em 08 de agosto de 2017, no 1º Serviço de Registro Civil das pessoas jurídicas de Porto Alegre.

O SAS tem sua sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, situado na Avenida Ipiranga, nº 1145, e para cumprir suas finalidades poderá abrir, manter e fechar Filiais e Departamentos, em todo território nacional, utilizando-se de todos os meios lícitos, aplicando seus resultados operacionais no desenvolvimento de seus objetivos estatutários. (Art. 1º e 2º do Estatuto).

O SAS tem por finalidade social, realizar serviços, programas, atividades e projetos de assistência social, saúde, cultura e educação, de relevância pública e social, de forma gratuita, continuada e planejada para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação de clientela ou público alvo, apoiando e articulando organizações de assistência social, saúde, cultural e educação da Arquidiocese de Porto Alegre, prestando-lhes assessoramento, orientação, atendimento, ajuda multiforme e serviços diversos, visando qualificar e otimizar os trabalhos das referidas áreas da rede de organizações sociais ligadas à Arquidiocese de Porto Alegre, para uma ação racional, imediata e de caráter gratuito, além de desenvolver projetos próprios no âmbito da assistência social, saúde, cultura e educação, nos termos do § 2º do artigo 4º do Estatuto.

Para atingir sua finalidade, o SAS realizará ações, serviços, programas e projetos nas áreas de assessoramento, de atendimento e de defesa de direitos.

- Assessoramento: Prestação de serviços e execução de programas e projetos, voltados ao fortalecimento das organizações sociais e à formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da assistência social;
- Atendimento: Prestação de serviços e execução de programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial, dirigidos às famílias e pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, familiar e comunitária, bem como em situação de calamidade;
- Defesa e garantia de direitos: Prestação de serviços e apoio a programas e projetos voltados à promoção e defesa de direitos nas áreas de assistência social, saúde, cultura e educação, promoção da cidadania, em articulação com os organismos pertinentes da política de assistência social e em conformidade com as diretrizes que regem cada área. (Art. 4º do Estatuto).

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis da Legislação Societária, Lei 11638/2007, Resoluções e Normas Técnicas Complementares emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, que estabelecem regras e procedimentos técnicos a serem observados para o trabalho referente às Entidades Sem Finalidade de Lucro. Das Demonstrações Contábeis Específicas em Entidades Diversas, bem como em atendimento à Lei complementar nº 187 de 16/12/2021, Decreto nº 11791 de 21/11/2023. As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais.

NOTA 3 - Principais Práticas Contábeis Adotadas:

As principais práticas contábeis adotadas estão assim resumidas:

3.1-Ativo Circulante

a) Caixa e equivalente de caixa: Estão representados por aplicações de curto prazo, de alta liquidez que são prontamente convertíveis em numerário.

Caixa	R\$	11.661,69
Bancos conta movimento sem restrições	R\$	14,34
Bancos conta movimento com restrições	R\$	29.565,90
Aplicações financeiras sem restrições	R\$	3.954.298,13
Aplicações Financeiras com restrições	R\$	95.276,22
Total Caixa e Equivalente de Caixa	R\$	4.090.816,28

b) Estoques: Resultado da contagem física de bens recebidos em doação:

Estoques de Mercadorias Usadas sem Restrições	R\$	497.487,25
Estoques com Restrições	R\$	1.113.647,25
Total Estoques	R\$	1.611.134,50

3.2-Ativo Não Circulante

Imobilizado: O Imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas. A Depreciação é calculada conforme CPC 27 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

1) IMOBILIZADO 2024

Contas	Saldo residual contábil em 31/12/2023	Depreciações do Ano	Lei 11638/07 CPC 27	equações	BAIXAS	Saldo Residual contábil em 31/12/2024	Apurta avaliação patrimonial CPC 27	Saldo Residual Patrimonial em 31/12/2024	Saldo Residual em 31/12/2024
Terreno	3.354.867,21	0,00	0,00	0,00	0,00	3.354.867,21	0,00	3.354.867,21	
Imóvel	4.710.393,30	(169.998,49)	0,00	50.719,81	0,00	4.590.914,62	0,00	4.590.914,62	
Veículos	940.160,13	(114.309,30)	0,00	0,00	0,00	825.850,83	0,00	825.850,83	
Móveis e Equipamentos	368.933,91	(61.165,20)	0,00	75.555,59	0,00	283.464,30	0,00	283.464,30	
Móveis e Utensílios	34.402,12	(455,05)	(258,00)	0,00	0,00	33.899,07	(6.620,23)	25.278,84	
Obras em Andamento	2.684.245,23	0,00	0,00	55.489,81	0,00	2.689.923,83	0,00	2.689.923,83	
Total	12.088.348,90	(338.844,04)	(258,00)	182.764,21	(69.710,81)	11.868.787,89	(6.620,23)	11.875.167,66	

Contas	Saldo residual contábil em 31/12/2023	Depreciações do Ano	Lei 11638/07 CPC 27	equações	BAIXAS	Saldo Residual contábil em 31/12/2024	Apurta avaliação patrimonial CPC 27	Saldo Residual Patrimonial em 31/12/2024	Saldo Residual em 31/12/2024
Mercas e Patentes	5.957,06	0,00	0,00	2.344,16	0,00	7.401,22	0,00	7.401,22	
Licenças-Sistema Uno	2.438,25	(665,43)	0,00	1.710,80	0,00	3.438,25	0,00	3.438,25	
Total	7.395,31	(665,43)	0,00	4.054,96	0,00	10.839,47	0,00	10.839,47	
TOTAL PATRIMÔNIO	12.095.744,21	(339.509,47)	(258,00)	186.819,17	(69.710,81)	11.885.817,33	(6.620,23)	11.892.437,10	

AVULSOS DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Contas	Saldo residual contábil em 31/12/2023	Depreciações do Ano	Lei 11638/07 CPC 27	equações	BAIXAS	Saldo Residual contábil em 31/12/2024	Apurta avaliação patrimonial CPC 27	Saldo Residual Patrimonial em 31/12/2024	Saldo Residual em 31/12/2024
AVULSOS DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	5.678,23	(258,00)	0,00	5.420,23	0,00	5.420,23	0,00	5.420,23	
TOTAL	5.678,23	(258,00)	0,00	5.420,23	0,00	5.420,23	0,00	5.420,23	

3.3-Passivo Circulante

a) Provisões de Férias e Encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os encargos sociais correspondentes.

b) Receitas e Despesas: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

NOTA 4 - Cobertura de Seguros:

Como medidas preventivas adotadas permanentemente, a instituição efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 5 - Isenções e Gratuidades

Em atendimento ao Decreto 11791 DE 21/11/2023, são demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções registradas, como se devidas fossem, bem como as gratuidades concedidas por programas, relativos ao Ano de 2024.

ISENÇÕES USURFRUÍDAS	R\$				
	PIS	PREVIDENCI A	COFINS	ICMS	TOTAL
Serviço de Atendimento	11.010,01	291.496,51	0,00	0,00	302.506,52
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	11.010,01	291.496,51	0,00	0,00	302.506,52
Serviço de Assessoramento	4.576,81	128.489,77	0,00	0,00	133.066,58
Programa de Capacitação e Formação Rede Socioassist do Munic Porto A	0,00	122.499,77	0,00	0,00	122.499,77
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	8.034,84	214.834,28	0,00	0,00	222.869,12
Programa de formação à rede socio assistencial	514,76	13.795,49	0,00	0,00	14.310,25
Programa Apoio, atendimento e acompanhamento à Famílias em Vulnerab	2.573,18	68.961,19	0,00	0,00	71.534,37
Programa Mensageiro da Caridade	4.945,90	132.077,60	0,00	0,00	137.023,50
Serviços da Atividade meio sustentável	1.350,05	34.955,71	566.906,27	45.960,67	649.172,70
Atividade Meio Sustentável	1.350,05	34.955,71	566.906,27	45.960,67	649.172,70
Total Programas de Assistência Social Não Vinculadas às Atividades	24.971,71	666.776,27	566.906,27	45.960,67	1.344.614,92
Programa de Atendimento em Família em Sit Vulnerabilidade Social	533,78	14.299,90	0,00	0,00	14.833,68
Emergências Sociais	286,18	7.723,17	0,00	0,00	8.011,35
Total não vinculadas às atividades	821,96	22.023,07	0,00	0,00	22.845,03
Total das Isenções Usufruídas	28.793,67	688.799,34	566.906,27	45.960,67	1.327.459,95

ZIGRATUIDADES

	R\$
Serviço de Atendimento	1.974.775,97
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1.636.009,82
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	338.746,14
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	338.746,14
Serviço de Assessoramento	2.767.326,31
Serviço de Assessoramento sem restrições	836.907,02
Programa de Capacitação e Assessoramento técnico	836.907,02
Serviço de Assessoramento com restrições	1.930.818,29
Programa de Capacitação e Assessoramento técnico	1.930.818,29
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	2.226.832,63
Programa Apoio, atendimento e acompanhamento à Famílias em Vulner Social	83.524,15
Programa Mensageiro da Caridade	539.127,65
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos com restrições	1.604.180,83
Programa Mensageiro da Caridade	23.482,55
Serviços da Atividade meio sustentável	253.538,46
Serviços da Atividade meio sustentável sem restrições	253.538,46
Atividade Meio Sustentável	253.538,46
TOTAL GRATUIDADES	7.245.954,92
RESULTADO (ISENÇÕES - GRATUIDADES)	(6.918.494,77)

	R\$
Serviço de Atendimento	4.555,00
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	30.111,56
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	30.111,56
Programa Mensageiro da Caridade	13.808,65
Serviços da Atividade meio sustentável	13.808,65
Outras Não Vinculadas à Assistência Social	354.486,82
Programa de Atendimento em Família em Sit Vulnerab	306.132,30
Emergências Sociais	48.354,52
TOTAL GRATUIDADES NÃO VINCULADAS ÀS ATIVIDADES	402.862,81
RESULTADO (ISENÇÕES - GRATUIDADES)	(6.321.487,78)

NOTA 6 - Passivo Circulante - Obrigações Gerais

Estão apresentadas pelo seu valor nominal original e representam o saldo de fornecedores em geral, obrigações trabalhistas/previdenciárias e fiscais, vencíveis a curto prazo e cumpridas dentro das datas determinadas.

NOTA 7 - Contingências:

A entidade tem ações trabalhistas em andamento movidas por ex-colaboradores, com valor de perda considerado provável pela assessoria jurídica, e a estimativa de desembolso, no ano seguinte, no valor de R\$ 81.800,00.

NOTA 8 - Patrimônio Social:

O Patrimônio Social, em conformidade com o Estatuto, é constituído por doações, legados, auxílios, subvenções, contribuições e aquisições, advindas de quaisquer pessoas ou fontes, além de resultados líquidos provenientes de suas atividades estatutárias e é chamado de Patrimônio Social.

1 - O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Débitos ocorridos.

2 - O Superávit do exercício será destinado à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil da Continuidade da Entidade.

3 - Não há resultado pendente, a entidade não distribui resultados, sob nenhuma forma ou modalidade.

4 - O SAS exerce atividades de assistência social, através de seus programas, destinando seu Patrimônio Social em favor do público alvo da assistência Social.

5 - O Resultado do exercício está registrado na conta Superávit ou Déficit do exercício enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e, após sua aprovação, será transferido para a conta do Patrimônio Social.

Conta	Saldo Contábil Inicial	Transferência Resultado de exercícios anteriores	Saldo Contábil Final
Patrimônio Social	13.437.742,72	6.651,01	13.444.393,73

8.6 - Valores a serem aprovados pela Assembleia Geral Ordinária e incorporados ao Patrimônio Social:

8.6.1 - Déficit do exercício de 2023, no valor de R\$ 39.758,87 (trinta e nove mil setecentos e cinquenta e oito Reais e oitenta centavos).

8.6.2 - Superávit do exercício de 2024, no valor de R\$ 2.245,33 (dois mil duzentos e quarenta e cinco Reais e trinta e três centavos).

NOTA 09 - Finalidades das despesas:

2024	RECITAS		% DESPESAS		% RESULTADO	
	custo	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1) Atividades de assistência social	1.192.192,05	18,45	1.974.775,97	27,25	(82.583,92)	
Serviço de Atendimento	876.215,36	14,36	1.636.009,82	22,63	(759.794,46)	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos :	1.675.158,36	26,95	1.636.009,82	22,63	(759.794,46)	
Centro Social Padre Ineu	101	0,00	1.641.609,21	22,85	(776.627,41)	
Casa Lar da Criança - Comênio PMPA	401	7.947,02	56.790,00	0,78	16.827,95	
Comênio FASC SCVP Vozes	904	315,97	37.641,54	0,52	(22.786,46)	
Serviço de Atendimento com restrições	315.976,69	5,14	338.746,14	4,69	(22.769,45)	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	315.976,69	5,14	338.746,14	4,69	(22.769,45)	
Casa Lar da Criança - Comênio PMPA	401	300.292,30	322.007,09	4,37	(21.715,39)	
Comênio FASC SCVP Vozes	904	15.684,05	16.508,39	0,23	(824,34)	
Comênio Casa CMBCA 2022	905	0,00	250,07	0,00	(249,73)	
Serviço de Assessoramento	2.767.325,31	42,82	2.767.325,31	38,19	0,00	
Serviço de Assessoramento sem restrições	836.906,95	13,42	836.906,95	11,33	(14.332,93)	
Programa de Capacitação e Assessoramento técnico	836.906,95	13,42	836.906,95	11,33	(14.332,93)	
Serviço de Assessoramento com restrições	1.930.818,29	30,11	1.930.818,29	26,86	(14.332,93)	
Programa de Capacitação e Assessoramento técnico	1.930.818,29	30,11	1.930.818,29	26,86	(14.332,93)	
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	2.226.832,63	36,82	2.226.832,63	31,06	0,00	
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos sem restrições	2.147.924,09	35,65	2.226.832,63	31,06	(78.908,63)	
Programa Apoio, atendimento e acompanhamento à Famílias em Vulner Social	83.524,15	1,37	83.524,15	1,13	0,00	
Programa Mensageiro da Caridade	539.127,65	9,07	539.127,65	7,37	0,00	
Programa Mensageiro da Caridade	112	1.625.272,20	1.604.180,83	21,89	(78.908,63)	
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos com restrições	192.391,18	3,20	23.482,55	0,32	(78.908,63)	
Programa Mensageiro da Caridade	112	192.391,18	23.482,55	0,32	(78.908,63)	
Serviços da Atividade meio sustentável	253.538,46	4,19	253.538,46	3,50	0,00	
Serviços da Atividade meio sustentável sem restrições	253.538,46	4,19	253.538,46	3,50	0,00	
Atividade Meio Sustentável	114	253.538,46	253.538,46	3,50	0,00	
TOTAL Serviços de Assistência Social	6.463.371,00	100,00	7.245.954,92	100,00	(82.583,92)	

2) Não Vinculadas às Atividades de Assistência Social

2024	RECITAS		% DESPESAS		% RESULTADO	
	custo	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Serviço de Atendimento	789.385,13	13,45	4.555,88	0,06	784.829,25	
Serviço de Atendimento sem restrições	789.385,13	13,45	4.555,88	0,06	784.829,25	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos :	789.385,13	13,45	4.555,88	0,06	784.829,25	
Centro Social Padre Ineu	101	789.385,13	4.555,88	0,06	779.039,97	
Serviço de Atendimento com restrições	878.665,36	14,86	89,37	0,00	878.674,99	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos :	878.665,36	14,86	89,37	0,00	878.674,99	
Casa Lar da Criança - Comênio PMPA	401	4.897,44	0,00	0,00	2.722,67	
Projeto Família Menino Deus	902	2.722,67	0,00	0,00	694,55	
Comênio Casa CMBCA 2022	905	494,55	0,00	0,00	824,34	
Comênio Casa CMBCA 2022	904	863,37	39,03	0,53	(49,72)	
Comênio Casa CMBCA 2022	905	0,00	0,00	0,00	0,00	
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	30.111,56	0,51	30.111,56	0,41	0,00	
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos sem Restrições	112	30.111,56	30.111,56	0,41	0,00	
Programa Mensageiro da Caridade	112	0,56	11,39	0,15	(10,83)	
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos com Restrições	112	0,56	11,39	0,15	(10,83)	
Programa Mensageiro da Caridade	112	0,56	11,39	0,15	(10,83)	
Serviços da Atividade meio sustentável	13.808,65	0,23	13.808,65	0,19	0,00	
Serviços da Atividade meio sustentável sem restrições	13.808,65	0,23	13.808,65	0,19	0,00	
Atividade Meio Sustentável	114	13.808,65	13.808,65	0,19	0,00	
Outras Não Vinculadas às Atividades	354.486,82	5,81</				

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - SAS

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - CEP.: 90160-093 - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3223 2555 - E-mail: secretariado@saspoa.org.br - Site: www.mensageirodacaridade.org - CNPJ: 92.679.935/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

- b) Convênio nº 262/2017 da Fundação de Assistência Social e Cidadania, número de atendidos 75 idosos, vigência 01/01/2018 a 30/12/2024-Convênio SCFV Idosos .
- | | |
|----------------------|---------------|
| Receita apropriada | R\$ 16.547,42 |
| Despesa apropriada | R\$ 16.547,42 |
| Receitas a apropriar | R\$ 10.249,43 |
- c) Termo de Colaboração nº 1411/2022 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, número de atendidos 102, vigência 30/03/2023 a 30/03/2024-Convênio Edital CMDCA 2022.
- | | |
|----------------------|------------|
| Receita apropriada | R\$ 0,34 |
| Despesa apropriada | R\$ 300,41 |
| Receitas a apropriar | R\$ 0,00 |
- d) Convênio Nº 110/2019 da Secretaria Municipal de Relações Institucionais , número de atendidos 26-Convênio CMDCA .
- | | |
|----------------------|--------------|
| Receita apropriada | R\$ 404,55 |
| Despesa apropriada | R\$ 00,00 |
| Receitas a apropriar | R\$ 3.319,54 |

Nota 11- Projetos e Programas :

- a) Programa Segurança Alimentar:
- | | |
|----------------------|------------------|
| Receita apropriada | R\$ 1.921.425,86 |
| Despesa apropriada | R\$ 1.935.758,80 |
| Receitas a apropriar | R\$ 171.570,83 |
- b) Programa Informatização de adolescentes:
- | | |
|----------------------|---------------|
| Receita apropriada | R\$ 14.400,00 |
| Despesa apropriada | R\$ 14.400,00 |
| Receitas a apropriar | R\$ 17.000,00 |
- c) Projeto CNBB 2023 :
- | | |
|----------------------|--------------|
| Receita apropriada | R\$ 3.570,09 |
| Despesa apropriada | R\$ 3.570,09 |
| Receitas a apropriar | R\$ 0,00 |
- d) Projeto Paróquia Menino Deus:
- | | |
|----------------------|---------------|
| Receita apropriada | R\$ 2.722,67 |
| Despesa apropriada | R\$ 0,00 |
| Receitas a apropriar | R\$ 16.681,34 |
- e) Projeto Enchente 2023:
- | | |
|----------------------|---------------|
| Receita apropriada | R\$ 300,00 |
| Despesa apropriada | R\$ 54.142,38 |
| Receitas a apropriar | R\$ 0,00 |
- f) Projeto Emenda Parlamentar 130/24:
- | | |
|----------------------|-----------------------------------|
| Receita apropriada | R\$ 19.556,55 |
| Despesa apropriada | R\$ 19.556,55 (Ativo Imobilizado) |
| Receitas a apropriar | R\$ 443,45 |
- g) Projeto Emenda Parlamentar 807:
- | | |
|----------------------|--|
| Receita apropriada | R\$ 50.334,63 |
| Despesa apropriada | R\$ 23.482,55+ 26.852,08 (Ativo Imobilizado) = R\$ 50.334,63 |
| Receitas a apropriar | R\$ 9.655,37 |
- h) Projeto Emenda Parlamentar 74:
- | | |
|----------------------|-----------------------------------|
| Receita apropriada | R\$ 32.500,00 |
| Despesa apropriada | R\$ 32.500,00 (Ativo Imobilizado) |
| Receitas a apropriar | R\$ 0,00 |

Nota 12- Projetos e Programas (enchente RS 2024):

Entre 27/04/2024 a 02/05/2024 no Rio Grande do Sul, o volume de chuvas ultrapassou a enchente ocorrida em 1941, segundo os pesquisadores do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS, sendo atingidos pelas enchentes em torno de 471 municípios, e mais de 2,3 milhões de pessoas. A mobilização para ajuda ao RS foi imediata, quando voluntários, entidades, empresários , Governo federal, estadual e municipal, mobilizaram-se para o salvamento, atendimento e realocação de milhares de pessoas. Foram recebidas diversas doações emergenciais para a distribuição às pessoas atingidas pela enchente, conforme projetos e programas abaixo:

- a) Projeto ABRAPE:
- | | |
|----------------------|----------------|
| Recurso recebido | R\$ 320.000,00 |
| Doações distribuídas | R\$ 320.000,00 |
| Doações a distribuir | R\$ 0,00 |
- b) Projeto Enchente 2024:
- | | |
|----------------------|-------------------|
| Recurso recebido | R\$ 10.908.815,02 |
| Doações distribuídas | R\$ 7.651.559,24 |
| Doações a distribuir | R\$ 3.157.255,78 |
- c) Projeto CNBB Solidariedade na Reconstrução:
- | | |
|----------------------|------------------|
| Recurso recebido | R\$ 1.557.402,00 |
| Doações distribuídas | R\$ 1.557.402,00 |
| Doações a distribuir | R\$ 0,00 |
- d) Projeto CNBB Retorno e Reconstrução:
- | | |
|----------------------|------------------|
| Recurso recebido | R\$ 2.302.199,90 |
| Doações distribuídas | R\$ 2.302.199,90 |
| Doações a distribuir | R\$ 0,00 |
- e) Projeto CNBB Retomada, Esperança e Dignidade:
- | | |
|----------------------|------------------|
| Recurso recebido | R\$ 1.400.000,00 |
| Doações distribuídas | R\$ 655.596,31 |
| Doações a distribuir | R\$ 744.403,69 |

Nota 13- Receitas Patrimoniais:

No valor total de R\$ 951.736,77 , compõe-se de:

Receitas de Aluguéis	R\$ 947.024,39
Sinistros Recuperados	R\$ 3.784,50
Despesas Recuperadas	R\$ 927,88
Total Receitas Patrimoniais	R\$ 951.736,77

Nota 14- Trabalho Voluntário:

TRABALHO VOLUNTÁRIO

1) Serviços de Atendimento com Restrição

Função	Carga Horária	centro custo	quant hrs/ano	Total R\$ ano
Assessoria conservação Patrimonial-Engenheiro	20 hrs/mês	401	140,00	1.045,80
suporte informatica	20 hrs/mês	401	28,00	275,24
Auxilio distribuição Roupas	18 hrs/mês	401	24,00	875,70
Oficineira de artesanato	24 hrs/mês	401	168,00	1.254,96
Auxiliar de manutenção	40 hrs/mês	401	280,00	2.025,80
Aconselhamento Jurídico	12 hrs/mês	401	84,00	2.290,68
Total CC 401-Convênio PMPA			724,00	7.768,18
Total Serviços de Atendimento com restrição			724,00	7.768,18

2) Serviços de Atendimento sem Restrição

Função	Carga Horária	centro custo	quant hrs/ano	Total R\$ ano
croche/irico	20 hrs/mês	101	120,00	882,00
educador fisico	10 hrs/mês	101	60,00	1.363,20
Fuxco	10 hrs/mês	101	60,00	448,20
Inglês	20 hrs/mês	101	120,00	5.400,00
japonês	20 hrs/mês	101	120,00	1.047,30
Jui ultsu	20 hrs/mês	101	120,00	2.726,40
médico	10 hrs/mês	101	60,00	9.663,60
Reforço escolar e leitura	40 hrs/mês	101	240,00	10.800,00
Total cc 101-Centro Social Padre Irineu			900,00	32.330,70
Total Serviços de Atendimento sem restrição			900,00	32.330,70
TOTAL GERAL			1.624,00	40.098,88

NOTA 15 - Enquadramento das Atividades na Legislação:

A associação observa no que lhe cabe, os dispositivos da legislação aplicável às entidades sem fins lucrativos, (CF, artigo 150 e Regulamentação - CTN artigo 9º e 14º - e em especial art.195 paragrafo 7º), Lei complementar nº 187 de 16/12/2021 , Decreto nº 11791 de 21/11/2023 , como também artigo 203, da Carta Magna.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2024.


FLÁVIO CAMISIO STEFFEN
PRESIDENTE
CPF 444.517.090-91


LUIZ CARLOS MARTINI DE CAMPOS
DIRETOR EXECUTIVO
CPF 737.185.130-72


DEA MARASANTOS DE AGUIAR
CONTADORA CRC/RS 37584
CPF 382.069.306-00

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

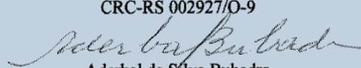
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 13 de março de 2025.

ASB AUDITORES

CRC-RS 002927/O-9


Aderbal da Silva Bubadra
Contador CRC/RS 013771/O-7
CNAI 64